

GUINÉ-BISSAU

SECA | CABO VERDE | AGRICULTURA

Cabo Verde: Governo tenta mitigar efeitos da seca

Por RFI (/auteur/rfi/)

Publicado a 11-11-2017 • Modificado a 11-11-2017 em 19:37



Em Cabo Verde a seca vai afectar cerca de 70 mil pessoas

Peter PARKS / AFP

Ulisses Correia e Silva anunciou medidas para fazer face à seca e ao mau ano agrícola. O primeiro-ministro de Cabo Verde garante que dará prioridade às mulheres do meio rural.

Ulisses Correia e Silva de visita a municípios agrícolas e anunciou medidas para fazer face à seca e ao mau ano agrícola. O chefe do Governo de Cabo Verde garante que cada emprego criado no âmbito do programa de emergência dará prioridade às mulheres do meio rural.

Na sexta-feira, o primeiro-ministro deslocou-se a quatro municípios do interior da ilha Santiago, onde anunciou as medidas do governo para enfrentar a seca que afecta o país: "*isentar taxas e impostos relacionados com tudo o que tem a ver com alimentação de animais, o emprego público irá arrancar (...) com uma preocupação especial às mulheres*", sublinhou Ulisses Correia e Silva.

O chefe do Governo anunciou, ainda, que o país já mobilizou junto de alguns parceiros a quase totalidade dos 8 milhões de euros do plano de emergência e a assinatura, com as instituições de microfinanças, do acordo para execução da linha de crédito de 50 mil contos (cerca de 450 mil euros) para o sector agro-pecuário.

O Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, afirmou igualmente que a seca vai afectar cerca de 70 mil pessoas e que o Governo vai intensificar as medidas de emergência para fazer face ao mau ano agrícola.